

Noite dos Museus leva multidão a espaços culturais

Evento mobilizou 208 mil pessoas em 25 locais participantes na Capital

/ CULTURA

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Porto Alegre ganhou cores, tons e sons, em diferentes locais, no final de tarde deste sábado. E fez ecoar um grito por mais e mais arte e cultura. Na 8ª edição da Noite dos Museus, música, pintura e diversos tipos de manifestação artística viraram centro das atenções de uma multidão que invadiu o Centro Histórico, a Cidade Baixa e outros espaços culturais e de convivência social.

O evento, que tradicionalmente ocorre em maio, precisou ser adiado por conta das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e a Capital, em especial. E foi em muitos dos locais atingidos que a proposta desta edição brotou. E alcançou novo recorde de público. Conforme a organização, 208 mil pessoas se envolveram com o movimento pelas ruas da cidade e nas 25 instituições participantes desta edição. No ano passado, foram 185 mil participantes. Desde 2016, a Noite dos Museus já atingiu cerca de 800 mil pessoas.

A partir do palco montado na Praça da Alfândega, no coração da Capital, a energia se irradiou por bares, centros culturais, museus e pelas ruas do entorno, desde as 18h. A servidora pública piauiense Glenne Sousa mora em Porto Alegre há cerca de um ano e meio. E compareceu pela primeira vez ao



Praça da Alfândega recebeu grande público em agendas diversas

evento. Junto ao palco, ela conversava animada com um grupo de amigos também oriundos de outros Estados. “Sempre gostei de artes, museus, música e diferentes formas de manifestação cultural. Já passamos pela Casa de Cultura Mário Quintana e agora estamos aqui. A ideia é descobrir locais interessantes, para depois visitar. Estou adorando este evento”, disse.

No ritmo das performances musicais que se sucederam, o público ocupava o espaço à medida que a noite avançava. O local, assim como outros que em maio ficaram submersos, mostrava vida e energia, repercutindo uma das principais propostas desta edição do evento: reintroduzir essas e outras áreas à rotina da cidade.

Nas performances e shows de música, dança e teatro no Instituto Caldeira, no bairro Navegantes, ex-

posições no Museu da Cultura Hip Hopp no RS, na Vila Ipiranga, passando pela Casa Baka Arte e Cultura, na Cidade Baixa, a Casa Musgo, no bairro Farroupilha, e a Galeria do Dmae, no Moinhos de Vento, por exemplo, a conexão entre arte, cultura e a população da Capital e região Metropolitana se renovou.

Uma das novidades desta edição foi o Mercado Público de Porto Alegre. Ali, bares e restaurantes ficaram abertos e tiveram grande movimento. No pavimento superior, shows musicais garantiram o clima animado e tranquilo do sábado à noite. O movimento gerado pela Noite dos Museus nos diferentes pontos da cidade explica por que o evento “pegou” e ganhou a cidade. Segurança nas ruas, organização e a leveza no espírito dos diferentes públicos garantiu o sucesso da iniciativa.

Parada Livre de Porto Alegre relembra direitos e celebra o amor LGBTQIAPN+

/ DIREITOS HUMANOS

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Respeito, inclusão e segurança: essas foram as palavras mais utilizadas pela comunidade LGBTQIAPN+ para definir a 27ª edição da Parada Livre de Porto Alegre. Na tarde de ontem, milhares de pessoas circularam pelo Parque Farroupilha (Redenção) para celebrar o amor e marcar a busca por direitos igualitários.

Com o tema, Stonewall para sempre! Ditadura Nunca Mais. Somos Filhas da Luta!, a edição deste ano reivindica, principalmente, dois pontos: a revolta de Stonewall - reconhecida como estopim das lutas do movimento LGBT pelo mundo - e a resistência da população LGBTQIAPN+ na defesa dos seus direitos e contra a Ditadura Militar.

Entre os milhares de participantes, estava o cônsul-geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, Jason Green, acompanhado de

seu marido Lucilo Perondi Junior. Esta é a primeira vez que eles participam da Parada na Capital.

De acordo com Green, uma das prioridades da política externa dos EUA é o avanço dos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas LGBTQIAPN+. “Como cônsul, uma das minhas atribuições é manter a colaboração com o governo brasileiro, a sociedade civil e outros atores não governamentais para promover esses direitos.”

Antes do evento de ontem, um manifesto, de quase dez páginas foi publicado pela organização da parada. O documento completo está disponível no Instagram (@paradalivrepoa). “A parada é um evento tradicional da cidade, é um evento público que celebra a diversidade, a democracia e tem uma reivindicação política muito importante relacionada aos Direitos Humanos”, reforça um dos responsáveis pelo grupo Nuances, Célio Golin, que estava à frente da primeira edição da Parada Livre.



Aos poucos, milhares de pessoas foram tomando o Parque da Redenção

Semana terá temperaturas mais amenas e chuvas esparsas pelo RS

/ CLIMA

A previsão do tempo para esta semana no Rio Grande do Sul é marcada pela presença de uma forte massa de ar frio, que chegou ao Estado no sábado, trazendo uma diminuição nas temperaturas, especialmente na Metade Sul. Este fenômeno, embora não característico de um inverno rigoroso, proporcionará um alívio no calor típico do mês de dezembro. A incursão de ar frio, que trouxe neve acumulada em áreas de maior altitude da Argentina, influenciará principalmente o Sul gaúcho, mas também

causará variação nas condições meteorológicas da Metade Norte.

Em Porto Alegre, a semana começa com tempo instável. Nesta segunda-feira, há possibilidade de chuvas fracas, com mínimas de 17°C e máximas de 23°C. Amanhã, o tempo segue nublado, mas com temperaturas um pouco mais elevadas, variando entre os 18 e os 27°C. Já a quarta-feira será marcada pela volta do sol, que aparece entre nuvens, mantendo a temperatura um pouco mais elevada. Na quinta-feira, a previsão é de um aumento nas temperaturas, podendo chegar aos 32°C.

Dom Jaime Spengler é nomeado cardeal pelo Papa



/ VATICANO

O papa Francisco nomeou, na tarde de sábado, no Vaticano, 21 novos cardeais, entre os quais o brasileiro dom Jaime Spengler, atual arcebispo de Porto Alegre e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam). Com isso, o Colégio Cardinalício passa a ser composto por 256 membros, dos quais 141, com idade abaixo de 80 anos, eleitores e aptos a votar em um eventual conclave para escolher o próximo papa. Natural de Gaspar (SC), Dom Jaime tem 64 anos e é franciscano.